Anexo V

PROPOSTA TÉCNICA BIENAL DE PROGRAMA DE AÇÃO

Formulário "P"

1 – Dados da Entidade			
Nome: Fraternidade Solidária São Francisco de Assis - FRASOL			**Registro da Entidade** R- 22 /2019-2021
CNPJ: 74.493.610/0001-00	**Inscrição Municipal:** 1353012		**Data de Fundação:** 11/02/1989
Endereço: Rua Floriano Leite Ribeiro, 345			
Bairro: Parque Ribeirão	**Cidade:** Ribeirão Preto	**UF:**SP	**CEP:** 14037-430
Situação do Imóvel: ☒ **Próprio** ☐ **Alugado** ☐ **Cedido/Comodato**			
DDD/Telefones (16) 3637-0404/ (16) 3919-7186			
E-mail* e *site: frasol@ig.com.br / www.frasol.org.br			

2 – Programa de Ação
Nome do Programa de Ação: Desenvolvimento Integrado
Responsável pelo Programa de Ação/Formação/Inscrição Profissional: Juliana Romancini - Pedagogia
Cargo: Coordenadora
Endereço do(s) local(is) de execução das atividades: Rua Floriano Leite Ribeiro, 345 – Parque Ribeirão.

3 - Área de Atuação, Regime e Execução da Ação			
Área (s) de Atuação da Entidade**:**			
	[x] Assistência Social	[ ] Esporte e Lazer	
	[ ] Cultura	[ ] Saúde	
	[ ] Educação	[ ] Outros: _____	
Programas e Regimes da Entidade:			
[x] **PROTEÇÃO**		[ ] **SOCIOEDUCATIVO**	
[x] Orientação e Apoio Sociofamiliar		[ ] Prestação de Serviços à Comunidade	
[x] Apoio Socioeducativo em Meio Aberto		[ ] Liberdade Assistida	
[ ] Colocação Familiar		[ ] Semiliberdade	
[ ] Acolhimento Institucional ou Familiar		[ ] Internação	
Ação Executada:			
[x] **ATENDIMENTO DIRETO**		[ ] **ATENDIMENTO INDIRETO**	
		[ ] Assessoramento	

			Defesa e Garantia de Direitos

4 – Oferta e Acesso de Vagas do Programa

Formas de oferta das ações aos usuários do programa	X	Atendimento 100% gratuito a todos os usuários	
		Atendimento com custo simbólico (especificar)	
		Outro. Qual?	
Formas de acesso	X	Busca ativa	
	X	Busca Espontânea	
	X	Encaminhamento da Rede de Atendimento Socioassistencial e Setorial	
	X	Requisição Judicial	
		Outra. Qual?	

5 – Cadastro e Controle de Usuários

X	Mantém prontuário de cada usuário	
X	Mantém ficha de acompanhamento	
X	Controle de Frequência	
	Diário de Bordo	
X	Relatórios Técnicos Informativos e Conclusivos	
X	Outros. Qual(is)?	Plano de Atendimento Familiar- PAF

6 – Apresentação do Programa de Ação

Público atendido: Execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para Crianças e Adolescentes de 06 anos e 14 anos e onze meses e suas famílias, em vulnerabilidade social do Complexo Ribeirão Preto, sendo prioritários em situações de isolamento, vivência de violência e/ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos, em situação de acolhimento institucional, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas, situação de abuso e/ou exploração sexual, com medida protetiva do ECA, em situação de rua e vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência. Este Programa de Ação está em execução por tempo superior há 3 anos.

Atividades Ofertadas: Operacionalizado mediante atividades sócio assistenciais essenciais ao SCFV (Orientação SNAS/MDS 2015) observando os eixos norteadores como Convivência Social, Direito de Ser e Participação Social: Atividades socioeducativa e sócio comunitária; Atividade cultural, artística, lúdica e recreativa; grupo de pais, reuniões ampliadas com a comunidade, articulação com rede Sócio assistencial, Vínculos, preparação para o mercado de trabalho, Serviço Social, Serviço de Acompanhamento Pedagógico, Serviço de Psicologia, Tecelagem e ainda integram o serviço de forma complementar as atividades de Culinária Artesanal; Inclusão Digital e Biblioteca Especializada;

Capacitações: Serão realizadas reuniões de equipe supervisionada pela equipe mínima e Capacitações mensais aos educadores; Monitor de Informática, Instrutor de Culinária, Psicóloga, Assistente Social e Coordenação Pedagógica e Reuniões de estudos de casos entre os técnicos: Assistente Social, Psicologia e Coordenação Pedagógica para a elaboração dos Planos de Intervenções Familiares;

Atividades com famílias: Atendimentos para a elaboração do Plano de Intervenção Familiar, orientações e grupos socioeducativos sobre temáticas para a garantia de direitos e supervisão parental dos usuários.

Atividades com a comunidades: Atividades integradas, externas e comunitárias que fomentem a participação cidadã em diversas instâncias na cidade, como e Jogos Cooperativos, Palestras Informativas e atividades culturais;

Atividades Externas: Serão organizados atividades externas de cunho cultural e social para os usuários do serviço, como cinema, teatro e Fóruns e Conferencias Lúdicas e Municipais dos direitos da Criança e do Adolescente.

Articulação com demais Políticas Públicas: O serviço visa também articular e integrar neste território o acesso à cultura e a arte, ao esporte, a recreação, ao lazer; sem esquecer-se das demais demandas de direitos tais como: mobilidade urbana, notadamente da criança e do adolescente com deficiência, habitação digna, meio ambiente de qualidade, desenvolvimento comunitário e convivência familiar e comunitária.

Sendo assim a organização da sociedade civil Fraternidade Solidária São Francisco de Assis-FRASOL, vêm com o intuito de propor o Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo familiar e comunitário em uma região que existe um acentuado fluxo de tráfico de drogas e famílias em situação de vulnerabilidade social.

7 – Justificativa do Programa de Ação

A população do Município de Ribeirão Preto, SP, segundo estimativas do IBGE[1] a população em 2017, é de 683.602 habitantes e um grau de urbanização de 99, 72 %. Em um estudo realizado para a elaboração do plano de aplicação do Fundo Municipal de Direito da Criança e do Adolescentes o Município tem uma rede de atendimento expressiva, seja por meio de órgãos públicos governamentais seja por organizações privadas não governamentais, porém sem desenvolver ações em rede capazes de articular, integrar, cooperar e compartilhar dados e informações.

Nessa perspectiva a organização visa articular com as outras entidades que prestam o mesmo serviço do SUAS no território, sendo as principais do 3º Setor: Obreiros do Bem, SOBERP, Fraterno Auxílio Cristão e Associação Francisco Gewo Haus, e com os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do setor público. Mas mesmo com as entidades que já há articulação o compartilhamento de dados e informação ainda é deficitário. Com a rede setorial de saúde, cultura, educação e esporte a articulação ainda é complexa, mas com grandes sinais de avanço de integração e interação.

[1] [1]Dados do IBGE Cidades https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/ribeirao-preto/panorama

No plano de aplicação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Ribeirão Preto- CMDCA 2017, elencou-se prioridades:

- Atendimento de uso e dependência de substâncias psicoativas de crianças e adolescentes;
- Atendimento de crianças e adolescentes em ato infracional em meio aberto (liberdade assistida).
- Aprendizagem e integração ao mercado de trabalho;
- **Ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio em meio aberto, na Política de Assistência Social em proteção social básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV**.
- Políticas Setoriais em meio aberto: Cultura, Lazer, Esporte e Recreação.
- Educação Infantil e Creche;
- Atendimento Especializado a Criança e Adolescente com Deficiência e outros Transtornos.

No ano de 2017, em pesquisa realizada na demanda reprimida e encaminhamentos da rede socioassistencial e setorial, ficou evidente o crescente aumento de crianças e adolescentes com deficiências ou especificidades que não estão inclusos no SUAS e na Educação Formal. Desde 2015, aumentamos em 300% do número de usuários com deficiências ou diversidades.

8 – Detalhamento do Programa

Processo teórico metodológico

As ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos são norteadas pelos eixos: Convivência Social, Direto de Ser e Participação Social, que tem o escopo de criar oportunidades para escuta, valorização e reconhecimento do outro, sentimento de pertencimento social e comunitário, fortalecimento dos potenciais individuais, coletivos, familiares e comunitários, respeitando as diferenças e reconhecendo o pluralismo, exercício das escolhas de tomada de decisões, resolução de conflitos, protagonismo dos usuários, fortalecimento da função protetiva das famílias, reconhecimento das especificidades do ciclo de desenvolvimento das crianças e adolescentes, construção de mediações que identifiquem e atuem em articulação com os usuários, família, comunidade e rede socioassistencial, de garantia de direitos e setoriais nas vulnerabilidades sociais e riscos presentes no TERRITÓRIO.

NA BASE TEÓRICO CONCEITUAL utilizamos autores como: Adailza Spossatti, Milton Santos, Paulo Freire, Lev Vigotsky, Jean Piaget, Luis Melero, Karl Marx, Gramsci, Paulo Martinho Januzzi, José Paulo Neto, Elaine Behring, Ivanete Boschette, entre outros. Utilizamos as legislações como o Estatuto da Criança e do Adolescente, SUAS, PNAS, NOB SUAS RH, NOB SUAS, Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, SUS e suas legislações, Declaração Internacional dos Direitos da Criança e do

Adolescente, Declaração Internacional dos Diretos Humanos, LDB, normas e resoluções do CONANDA, CONDECA/SP e CMDCA/RP e legislações pertinentes.

Serviço Sócio assistencial essencial

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade	Dia da Semana	Horário
Planejamento	Construção do plano de trabalho em consonância com Projeto Político Pedagógico do SCFV da entidade. O PPP é baseado em Paulo Freire,Adailza Spossatti, Milton Santos, Lev Vigotsky, Jean Piaget, Luis Melero, Karl Marx, Gramsci, José Paulo Netto e José Pacheco. No planejamento é definido um tema e um lema, que são trabalhado por dois meses, e resultam em um produto final.	Equipe	Anual	Não se aplica	Não se aplica
Monitoramento e avaliação	Todas as 3 primeiras terça- feira do mês por um período de 3 horas, são realizadas reuniões de monitoramento e avaliação das atividades com a equipe. No final do mês é realizado uma planilha de relatório por turma e orientador social com as atividades desenvolvidas no período e o eixo e objetivo contemplado na ação. O Serviço Social se reúne para avaliar os dados apresentados, e traçar intervenções mediante o resultado parcial. No que tange analise de metas e indicadores de eficiência e eficácia, cada resultado será avaliado conforme cronograma previsto no item monitoramento e avaliação.	Equipe	Conforme cronograma	Terça-feira	07:30 ás 09:00/ 15:40 ás 17:00

Atividade Socioeducativa e Sociocomunitária.	Atividades de roda de conversa, mediação ao debate, assembleias democráticas, filmes que fomentem discussões sobre questões do cotidiano e formação para cidadania. As atividades visa aquisições sociais, cognitivas, vivência, politicas, éticas, identidade, pertença social progressivas, sempre respeitando e trabalhando a fase de desenvolvimento do usuário. Bimestralmente será trabalhado um tema e um lema, e composto um produto final com avaliação dos usuários mediada pelo orientador social.	Orientador Social/ Equipe	Semanal	Segunda, Terça, Quarta e Sexta-feira dependendo do ciclo do usuário	08:10 ás 11:00/ 13:45 ás 16:20
Atividade cultural, artística e lúdica.	Mediação com as contradições da realidade mediante expressão artística por teatro, música, recorte e colagem, pintura, reciclagem, atividades com o meio ambiente, atividades externas com equipamentos da comunidade e município como: museus, cinema comunitário, festivais de cultura, de dança, música e atividades abertas a toda comunidade da instituição.	Orientador Social	Semanal		
Atividade de Recreação	Estímulo ao brincar espontâneo, que possibilitem a socialização, integração, e interação das crianças e adolescentes. Brincadeiras ao ar livre, com brinquedos artesanais, jogos em quadra, jogos de raciocínio lógico e jogos coletivos.	Orientador Social	Semanal	Segunda, Terça, Quarta e Sexta-feira dependendo do ciclo do usuário	08:10 ás 11:00/ 13:45 ás 16:20
Atividade de Tecelagem	Promove a descoberta de habilidades manuais e combinação de cores e fios estimulando o raciocínio lógico e a coordenação motora mediante atividade com tear e bordado.	Orientador Social	Semanal		
Vínculos	Realização de oficinas com as famílias sobre temas no cotidiano, e na perspectiva de garantia de direitos da criança e do adolescente e fortalecimento da função protetiva da família.	Assistente Social	Bimestral	Atividade ocorrerá em data definida em planejamento com grupo de família	Não se aplica

Comunidade Parceira	Atividades ampliadas com a comunidade para a socialização e o fortalecimento de vínculos comunitários	Assistente Social e Coordenadora Pedagógica	Trimestral	Atividade ocorrerá em data definida em planejamento.	Não se aplica
Rede Parceira	Realização de reuniões, conferência de caso e articulação com a rede de garantia de direitos.	Assistente Social	Mensal	Agenda a ser definida pela demanda	Não se aplica
Serviço de Psicologia	Atendimento psicológico individual de prevenção, promoção, proteção dos direitos da criança e do adolescente, atendimento de natureza psicológica quando identificado à necessidade dos usuários durante as oficinas da organização, atendimento de ludoterapia em grupo e individual de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, planejamento de atividade e articulação com a Pedagogia e o Serviço Social.	Psicólogo	Semanal	Terça-feira, quarta-feira e quinta-feira	08:30 ás 11:30/13:00 ás 16:30
Serviço Pedagógico	Identificar e encaminhar famílias ao Serviço Social. Acolher às famílias usuárias. Encaminhar famílias ao Serviço Social da organização quando identificado à necessidade. Registrar a frequência e as ações desenvolvidas com as famílias e usuários. Registro na lista de espera em caso de ausência do assistente social. Mediar o processo de avaliação das atividades junto aos usuários. Mediar à operacionalização e planejamento das oficinas junto aos respectivos facilitadores de oficina. Operacionalizar e planejar as atividades comunitárias e externas com os usuários.	Coordenadora Pedagógica	Diária	Segunda-feira a sexta-feira	07:30 ás 11:30/ 14:00 ás 17:00
Preparação para promoção ao mercado de trabalho	A cada semestre será ofertada atividades de preparação dos adolescentes à partir dos 14 anos para promoção ao mercado de trabalho. Realizaremos atividades de projeto de vidas, palestras e workshops com serviços de aprendizagem social, oficinas	Assistente Social e convidados	Semestral	Agenda será definida no planejamento	Poderá ocorrer nesses horários 07:30 ás 11:30/ 13:00 ás 17:00

		sobre os direitos do adolescente aprendiz e do ECA, atividades de comunicação social e preparo de currículos e entrevistas para o adolescente aprendiz.				
	Serviço Social	Atendimento social por meio de acolhida, encaminhamento a rede de garantia de direito, conferência de caso, intervenção social ao usuário e/ou família, atendimento socioeducativo em grupo, articulação com outras instituições de interesse dos usuários, articulação com a rede de atendimento sócio assistencial, setorial e de garantia de direitos. planejamento das atividades, construção do Plano de Atendimento Familiar e seu acompanhamento, mediação, articulação intersetorial e interdisciplinar e construção de projetos sociais.	Assistente Social	Diária	Segunda-feira á sexta-feira	Segunda-feira e sexta-feira das 13:00 ás 17:00/ Terça-feira, quarta-feira, quinta-feira das 07:30 ás 13:30 * Esses horários podem sofrer mudanças sem aviso prévio dependendo de agendas externas e demandas.
	Atividades complementares					
	Atividade de Culinária Artesanal	Desenvolvimento da culinária popular, com uso de alimentos saudáveis e do cotidiano. Leitura e releitura de receitas analise das propriedades nutricionais do alimento, estímulo ao reaproveitamento de alimentos, compreensão do processo de fabricação e manipulação de alimentos, noções de higiene e cuidados com utensílios de cozinha, e elaboração de receitas para degustação.	Mediador Social	Diária	Segunda, Terça, Quarta e Sexta-feira dependendo do ciclo do usuário	08:10 ás 11:00/ 13:45 ás 16:20
	Informática profissionalizante	Familiarizar o aluno com noções e conceitos básicos em informática, bem como possibilitá-lo desenvolver habilidades na utilização de softwares aplicativos e utilitários livres que possam ser úteis como ferramentas de trabalho em seu cotidiano, sua vida escola e profissional.	Instrutor de informática	Semanal	Quarta e Sexta-feira para os Ciclos 3 e 4	08:10 ás 11:00/ 13:45 ás 16:20

	Biblioteca Especializada	Incentivo para informação e a leitura, e desenvolvimento de competência para busca e analise e uso da informação para garantia de direitos como cidadão. Processo de reflexão mediante roda de conversa roda de leitura, produção de poesia, textos e desenhos, prática de leitura, expressão oral e gestual, articulação com as demais oficinas.	Mediador Social	Diária	Segunda, Terça, Quarta e Sexta-feira dependendo do ciclo do usuário	08:10 ás 11:00/ 13:45 ás 16:20	

9 – Objetivos do Programa de Ação

Objetivo Geral: Propiciar às crianças, adolescentes e suas famílias a promoção social e formação de cidadania, bem como capacitá-la para empreendimentos sociais e de convivência familiar e comunitária, desenvolvendo a proteção social básica, articulando o atendimento com a rede sócio assistencial da região, visando complementar o trabalho social com as famílias atendidas pela entidade e prevenir situações de risco social, estimulando e orientando os usuários na reconstrução e construção de sua realidade histórica em família e comunidade, no individual e coletivo.

Objetivos Específicos:

1. Atender e acompanhar famílias de crianças e adolescentes que caracterizam público prioritário de atendimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
2. Desenvolver ações socioeducativas para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos 11 meses.
3. Realizar ações junto à família e comunidade na proteção e desenvolvimento da criança e adolescente.
4. Oferecer espaço de convivência e socialização para as crianças e adolescentes, seus familiares e comunidade.
5. Articular com a rede sócio assistencial e setorial a garantia dos direitos fundamentais da criança e do adolescente.
6. Fomentar o protagonismo de crianças e adolescentes para empreendimentos sociais e de participação na vida comunitária e social.
7. Articular a inclusão e permanência de crianças e adolescentes com deficiência e especificidades na política de educação.

10 – Área de Abrangência do Programa de Ação

O território de atuação é denominado Complexo Parque Ribeirão composto pelos bairros: Jardim Progresso, Parque Ribeirão, Maria da Graça, Jd. Monte Carlo e Jd. Branca Salles.

11 – Público Alvo do Programa de Ação

11.1 – Caracterização do Público Alvo do Programa de Ação

No período da manhã, atendemos atualmente, 33 meninas e 34 meninos, já no período da tarde, 36 meninos e 28 meninas.

No que tange perfil 60% do público encontram-se em situação de vulnerabilidade socioeconômica e 40% pertencem a caracterização do público prioritário, conforme disposto na resolução 01/ 2013 do CNAS.

O público prioritário atendido hoje caracteriza-se em 40% dos usuários do serviço. As situações que caracteriza público prioritário são: 54% com medida protetiva do ECA, 19% vulnerabilidade que diz respeitos ás pessoas com deficiência, 3% em situação de isolamento social, 17% vivência de negligência e/ou violência, 3% em situação de abuso e/ou exploração sexual e 4% em situação de acolhimento institucional atendendo os dispostos da resolução nº 01/2013 do CNAS.

11.2 – Capacidade de Atendimento do Programa de Ação

Capacidade de Atendimento: 144

Número Total de Atendidos: 132

11.3 – Critérios de Seleção para Inclusão de Usuários no Programa

- Encaminhamento da rede sócio assistencial ou setorial, prioritariamente crianças e adolescentes em situação de isolamento, vivência de violência e/ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a dois anos, em situação de acolhimento institucional, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas, situação de abuso e/ou exploração sexual, com medida protetiva do ECA, em situação de rua e vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.
- Referenciamento ao CRAS 5 para validação da inclusão no SCFV;
- Território de habitação da família, que seja preferencialmente, no território de abrangência de atuação da instituição.
- Mediante avaliação social que seja identificado famílias em vulnerabilidade social e relacional, com precário acesso a renda, serviços públicos, direitos violados ou que tenham seus vínculos fragilizados.
- 50% das vagas reservadas para encaminhamentos da rede sócio assistencial, setorial e de garantia de direitos (Ministério Público, Conselho Tutelar e Vara da Infância e da Juventude).

- 15% das vagas para crianças e adolescentes com deficiências e especificidades, com ou sem laudo médico, após parecer da equipe técnica da instituição; referenciadas pela Rede Socioassistencial e ou setorial público/ privado.

11.4 – Formas de Participação dos Usuários

- Os usuários verbalmente participam de avaliações ao final de cada atividade, conforme descrito no relatório das atividades confeccionado pelo Educador;
- No ano de 2019 iremos realizar através de um projeto piloto, avaliações individuais com uma amostragem com o público prioritário;

12 – Atendimento

12.1 – Período de Atendimento

☒ **Integral** (Manhã, Tarde e/ou Noite)

☐ **Meio Período** (Manhã ou Tarde ou Noite)

☐ **Eventual** (Turnos e periodicidades alternados)

12.2 – Periodicidade

Quantas vezes por semana: 05 vezes na semana

Dias da semana: segunda-feira à sexta-feira.

Horário: 07:30 às 11:30/ 13:00 às 17:00

13 – Monitoramento e Avaliação

Objetivos	Resultado/Metas	Indicador	Forma de coleta	Periodicidade
Atender e acompanhar famílias de crianças e adolescentes que caracterizam público prioritário de atendimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.	Atender 40% de público prioritário.	Número de usuários em situação de prioridade.	Parecer técnico do Serviço Social	Anual
			Ficha de inclusão no serviço	
			Entrevista com as famílias e usuários	
	Referenciamento CRAS 5 do público prioritário	Adesão das famílias ao PAIF	Reunião técnica	Mensal
			Reunião de rede	
			Referenciamento e contra referenciamento	
	Construir o Plano de Atendimento Familiar para 100% das famílias referenciadas ao CRAS 5, pertencentes ao Público Prioritário.	PAF	Plano de Atendimento Familiar	Anual
Desenvolver ações socioeducativas para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos 11 meses.	Desenvolver até 60% de atividades de cunho socioeducativo	Número de atividades desenvolvidas	Planilha de atividades	Mensal
Realizar ações junto à família e comunidade na proteção e		Adesão das famílias ao grupo de responsáveis	Entrevista com as famílias	Bimestral
			Lista de presença	

	desenvolvimento da criança e adolescente.	Participação de no mínimo 30% das famílias.		Relatório de atividades		
	Oferecer espaço de convivência e socialização para as crianças e adolescentes, seus familiares e comunidade.	Participação de 60% das crianças e adolescentes nas atividades	Convivência e Fortalecimento de Vínculos familiar e comunitário	Relatório de atividades	Mensal	
				Avaliação com os usuários		
				Reunião técnica		
		Realizar quatro atividades abertas à comunidade		Entrevista com as famílias e a comunidade	Anual	
	Mobilizar a rede sócio assistencial e setorial para a garantia dos direitos fundamentais da criança e do adolescente.	Garantir os direitos fundamentais de no mínimo 80% das crianças e adolescentes atendidos.	Número de encaminhamentos realizados a redesocioassistencial, setorial e de diretos.	Tabulação dos encaminhamentos e contrarreferências	Trimestral	
				Reunião técnica		
				Reunião de rede		
	Fomentar o protagonismo de crianças e adolescentes para empreendimentos sociais e de participação na vida comunitária e social.	Realizar no mínimo duas atividades mensais, que estimulem o protagonismo dos usuários do serviço.	Protagonismo das crianças e adolescentes	Relatório de atividades	Mensal	
				Depoimento das crianças e adolescentes	Anual	
				Planejamento coletivo das atividades		
	Articular a inclusão e permanência de crianças e adolescentes com deficiência	Ter 90% do público com deficiência ou especificidades atendidos	Número de Crianças e Adolescentes inclusos na Educação	Reunião Técnica	Semestral	

	e especificidades na politica de educação	pelo SCFV, inclusos na Educação.	Número de Crianças e Adolescentes que permanecem na Educação	Reunião Integrada com rede de ensino. Parecer da Pedagogia	

14 - ATIVIDADES			
ATIVIDADES*	**DESCRIÇÃO E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**	**PERIODICIDADE**	**CICLO DE ATENDIMENTO EM MESES**
		(DIÁRIA, SEMANAL, QUINZENAL, MENSAL)	(NO MÁXIMO 24 MESES)
Essenciais ao Serviço			
Planejamento	Construção do plano de trabalho em consonância com Projeto Politico Pedagógico do SCFV da entidade. O PPP é baseado em Paulo Freire,Adailza Spossatti, Milton Santos, Lev Vigotsky, Jean Piaget, Luis Melero, Karl Marx, Gramsci, José Paulo Netto e José Pacheco. No planejamento é definido um tema e um lema, que são trabalhado por dois meses, e resultam em um produto final.	Anual	24
Monitoramento e avaliação	Todas as 3 primeiras terça- feira do mês por um período de 3 horas, são realizadas reuniões de monitoramento e avaliação das atividades com a equipe. No final do mês é realizado uma planilha de relatório por turma e orientador social com as atividades desenvolvidas no período e o eixo e objetivo contemplado na ação. O Serviço Social se reúne para avaliar os dados apresentados, e traçar intervenções mediante o resultado parcial. No que tange analise de metas e indicadores de eficiência e eficácia, cada resultado será avaliado conforme cronograma previsto no item monitoramento e avaliação.	Conforme cronograma	24

Atividade Socioeducativa e Sociocomunitária.	Atividades de roda de conversa, mediação ao debate, assembleias democráticas, filmes que fomentem discussões sobre questões do cotidiano e formação para cidadania. As atividades visma aquisições sociais, cognitivas, vivência, politicas, éticas, identidade, pertença social progressivas, sempre respeitando e trabalhando a fase de desenvolvimento do usuário. Bimestralmente será trabalhado um tema e um lema, e composto um produto final com avaliação dos usuários mediada pelo orientador social.	Semanal	20
Atividade cultural, artística e lúdica.	Mediação com as contradições da realidade mediante expressão artística por teatro, música, recorte e colagem, pintura, reciclagem, atividades com o meio ambiente, atividades externas com equipamentos da comunidade e município como: museus, cinema comunitário, festivais de cultura, de dança, música e atividades abertas a toda comunidade da instituição.	Semanal	24
Atividade de Recreação	Estímulo ao brincar espontâneo, que possibilitem a socialização, integração, e interação das crianças e adolescentes. Brincadeiras ao ar livre, com brinquedos artesanais, jogos em quadra, jogos de raciocínio lógico e jogos coletivos.	Semanal	24
Atividade de Tecelagem	Promove a descoberta de habilidades manuais e combinação de cores e fios estimulando o raciocínio lógico e a coordenação motora mediante atividade com tear e bordado.	Semanal	20
Vínculos	Realização de oficinas com as famílias sobre temas no cotidiano, e na perspectiva de garantia de direitos da criança e do adolescente e fortalecimento da função protetiva da família.	Bimestral	10
Comunidade Parceira	Atividades ampliadas com a comunidade para a socialização e o fortalecimento de vínculos comunitários	Trimestral	8
Rede Parceira	Realização de reuniões, conferência de caso e articulação com a rede de garantia de direitos.	Mensal	20

Serviço de Psicologia	Atendimento psicológico individual de prevenção, promoção, proteção dos direitos da criança e do adolescente, atendimento de natureza psicológica quando identificado à necessidade dos usuários durante as oficinas da organização, atendimento de ludoterapia em grupo e individual de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, planejamento de atividade e articulação com a Pedagogia e o Serviço Social.	Semanal	20
Serviço Pedagógico	Identificar e encaminhar famílias ao Serviço Social. Acolher às famílias usuárias. Encaminhar famílias ao Serviço Social da organização quando identificado à necessidade. Registrar a frequência e as ações desenvolvidas com as famílias e usuários. Registro na lista de espera em caso de ausência do assistente social. Mediar o processo de avaliação das atividades junto aos usuários. Mediar à operacionalização e planejamento das oficinas junto aos respectivos facilitadores de oficina. Operacionalizar e planejar as atividades comunitárias e externas com os usuários.	Diária	20
Preparação para promoção ao mercado de trabalho	A cada semestre será ofertada atividades de preparação dos adolescentes à partir dos 14 anos para promoção ao mercado de trabalho. Realizaremos atividades de projeto de vidas, palestras e workshops com serviços de aprendizagem social, oficinas sobre os direitos do adolescente aprendiz e do ECA, atividades de comunicação social e preparo de currículos e entrevistas para o adolescente aprendiz.	Semestral	4
Serviço Social	Atendimento social por meio de acolhida, encaminhamento a rede de garantia de direito, conferência de caso, intervenção social ao usuário e/ou família, atendimento socioeducativo em grupo, articulação com outras instituições de interesse dos usuários, articulação com a rede de atendimento sócio assistencial, setorial e de garantia de direitos. planejamento das atividades, construção do Plano de Atendimento Familiar e seu acompanhamento, mediação, articulação intersetorial e interdisciplinar e construção de projetos sociais.	Diária	20

Atividades complementares			
Atividade de Culinária Artesanal	Desenvolvimento da culinária popular, com uso de alimentos saudáveis e do cotidiano. Leitura e releitura de receitas analise das propriedades nutricionais do alimento, estímulo ao reaproveitamento de alimentos, compreensão do processo de fabricação e manipulação de alimentos, noções de higiene e cuidados com utensílios de cozinha, e elaboração de receitas para degustação.	Diária	16
Informática profissionalizante	Familiarizar o aluno com noções e conceitos básicos em informática, bem como possibilitá-lo desenvolver habilidades na utilização de softwares aplicativos e utilitários livres que possam ser úteis como ferramentas de trabalho em seu cotidiano, sua vida escola e profissional.	Semanal	10
Biblioteca Especializada	Incentivo para informação e a leitura, e desenvolvimento de competência para busca e analise e uso da informação para garantia de direitos como cidadão. Processo de reflexão mediante roda de conversa roda de leitura, produção de poesia, textos e desenhos, prática de leitura, expressão oral e gestual, articulação com as demais oficinas.	Diária	16

14.1 – Cronograma de Atividades Permanentes

Favor inserir as atividades de acordo com o informado no item 14. Se a Entidade fornecer alimentação e lanche incluir no Cronograma abaixo.
A planilha poderá ser duplicada nos casos de entidades que realizam atividades para turmas alternadas.

Turma A / Período manhã/ idade:06 a 08 anos / Educadora:Alexônia					
2ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	8:00 – 10:00 Atividades lúdicas	10:00- 10:50 Atividades na quadra	11:00 – 11:30 Almoço	Observações:
3ª FEIRA	07:30 09:00 Avaliação pedagógica	09:00- 09:30 café	09:30- 10:50 Atividades manuais	11:00 – 11:30 Almoço	
4ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:00 – 9:30 Jogos e brinquedos pedagógicos	9:30 – 10:50 Recreação na quadra	11:00 – 11:30 Almoço	
5ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	09:30 – 10:50 Culinária para metade do grupo	09:30-10:50 Biblioteca para metade do grupo	11:00 – 11:30 Almoço	
6ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	8:00 – 9:25 Roda de conversa	09:25 – 10:50 Atividades socioeducativas		11:00 – 11:30 Almoço
Turma A / Período Tarde / idade:06 a 08 anos / Educadora: Alexônia					
2ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:45 – 15:00 Atividades lúdicas em sala	15:00 -16:20 Dinâmicas na quadra	16:30 – 16:50 Café	Observações:
3ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:40 -15:20 Atividades manuais	Última terça-feira do mê, capacitação com equipe técnica.		

4ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:40 – 15:30 Jogos e brinquedos em sala	15:30 – 16:20 Recreação na quadra		16:30 – 16:50 Café
5ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:40- 16:20 Oficina de biblioteca	13:40- 16:20 Oficina de culinária	Grupos divididos para essas atividades	16:30 – 16:50 Café
6ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:40 -15:00 Roda de conversa	15:00 -16:20 Atividades socioeducativas		16:30 – 16:50 Café
Turma B/ Período manhã/ idade 08 a 10 anos/Educadora: Tatiana					
2ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:00 – 10:50 Culinária (alternar grupos)	08:00 – 10:50 Biblioteca (alternar grupos)	11:00 – 11:30 Almoço	Observações:
3ª FEIRA	07:30 – 09:00 Reunião Pedagógica	09:30 – 10:50 Roda de conversa	09:30 – 10:50 Jogos (alternar grupos)		11:00 – 11:30 Almoço
4ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:00 – 09:30 Recreação na quadra	09:30 – 10:50 valores		11:00 – 11:30 Almoço
5ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:10 – 08:45 Artes manuais	08:45 – 9:30 Oficina de esporte	09:30 – 10:50 Continuação de artes mauais	11:00 – 11:30 Almoço
6ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:00 – 09:00 Brinquedos	09:00 – 09:50 Recreação	09:50 – 10:50 Continuação dos brinquedos	11:00 – 11:30 Almoço
Turma B/ Período Tarde/ idade 08 a 10 anos/Educadora: Tatiana					
2ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:45 – 16:20 Culinária (alternar em dois grupos)	13:45 – 16:20 Biblioteca (alternar em dois grupos)	16:30 – 16:50 Café	Observações:

3ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:45- 15:20 Roda de conversa	*15:20 -15:40* *Café*	15:50 – 17:00 Reunião	
4ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:45 -14:30 Recreação na quadra	14:35 -16:20 valores		16:30 – 16:50 Café
5ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:45 -14:30 Artes manuais	14:30 -15:15 Oficina de esporte	15:15 -16:20 Continuação de artes mauais	16:30 – 16:50 Café
6ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:40 -15:00 brinquedos	15:00 – 16:20 recreação		16:30 – 16:50 Café
Turma D/ Período manhã/idade 13 a 15 anos/Educadora Ana Paula					
2ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:00 -08:30 Roda de conversa	8:30 – 10:50 Atividades de tecelagem	11:00 – 11:30 Almoço	Observações:
3ª FEIRA	07:30 – 09:00 Reunião Pedagógica	09:30 – 10:50 recreação			11:00 – 11:30 Almoço
4ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:00 – 10:50 Tecelagem (alternar grupos)	8:00 – 10:50 Oficina de informática		11:00 – 11:30 Almoço
5ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	8:00 – 10:10 Oficina de tecelagem	10:15 - 10:50 Oficina de esportes		11:00 – 11:30 Almoço
6ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	8:00 – 10:50 Biblioteca	8:00 – 10:50 Culinária		11:00 – 11:30 Almoço
Turma D/ Período manhã/idade 13 a 15 anos/Educadora Ana Paula					

2ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:45 – 14:15 Roda de conversa	14:15 – 16:20 Atividades de tecelagem	16:30 – 16:50 Café	Observações:
3ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:45 – 15:15 Recreação		15:15 – 15:40 Café	15:50 – 17:00 Reunião
4ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:45 – 16:20 Atividades de tecelagem (alternar em dois grupos)	13:45 – 16:20 Informática (alternar em dois grupos)		16:30 – 16:50 Café
5ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:30 -14:15 Jogos cooperativos	14:15 – 16:20 Atividades de tecelagem		16:30 – 16:50 Café
6ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:45 – 16:20 Biblioteca (alternar em dois grupos)	13:45 – 16:20 Oficina de Informática (alternar em dois grupos)		Culinária e biblioteca alternar grupos a cada 15 dias.
Turma C/ Período manhã/ idade 11 a13 anos/Educadora:Vanilda					
2ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:00 -08:20 Roda de conversa	08:30 – 09:30 Jogos cooperativos na quadra	09:30 -10:50 Valores	11:00 – 11:30 Almoço
3ª FEIRA	07:30 – 09:00 Reunião Pedagógica	9:30 – 10:50 Mediação de leitura e interpretação através de atividades ludicas		11:00 – 11:30 Almoço	

4ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:00 – 10:50 Culinária (metade da turma)	08:00 – 10:50 Biblioteca	11:00 – 11:30 Almoço	½ do grupo vai para culinária e a outra metade vai para biblioteca
5ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:00 -10:50 Oficina de informática	08:00 -10:50 Jogos pedagógicos	11:00 – 11:30 Almoço	Grupos alternados
6ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	8:00 – 9:00 Recreação	9:00 – 10:00 Jogos pedagógicos	10:00 – 10:50 Brinquedos	11:00 – 11:30 Almoço
Turma C/ Período Tarde / idade 11 a13 anos/Educadora:Vanilda					
2ª FEIRA	13:00 -13:40 Almoço	13:40 – 14:00 Roda de conversa	14:00 – 15:00 Jogos cooperativos na quadra	15:00 – 16:15 Valores	16:30 – 16:50 Café
3ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:40 – 15:20 Mediação de leitura e interpretação através de atividades ludicas		15:15 – 15:40 Café	15:50 – 17:00 Reunião
4ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:40 – 16:20 Culinária	13:40 – 16:20 biblioteca		16:30 – 16:50 Café
5ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:40 -16:20 Oficina de informática	13:40 – 16:20 Jogos pedagógicos		Grupos alternados
6ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13: 40 – 14:20 Recreação	14:20 – 15:20 Jogos pedagógicos	15:20 – 16:20 Brinquedos na sala	16:30 – 16:50 Café

15 – Articulação com a Rede

15.1 – Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos

Articulação com rede socioassistencial e políticas setoriais:

1. Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
2. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente
3. Secretaria Municipal de Assistência Social
4. Instituto HSBC
5. Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.
6. Instituto EPTV
7. CRAS 05
8. CESOMAR
9. Obreiros do Bem
10. CREAS

Os técnicos da Instituição participarão das reuniões dos Conselhos – CMDCA; CMAS e das reuniões de rede do CRAS 5, este pertencente ao território da ação.

Esporadicamente os Educadores Sociais participarão de Capacitações técnicas oferecidas pelos parceiros, SEMAS, USP e ou Terceiro Setor.

Nos anos em que tiver a Conferencia Lúdica e a Conferencia Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente, Técnico, Educadores e Usuários serão convidados a participarem.

Em casos específicos e quando necessário realizaremos Conferência de Casos solicitando a participação da Rede, como o Conselho Tutelar, Instituição de Ensino Formal (Escolas), Saúde/ Caps i ad, Creas e ouros órgão necessário para garantir o direito dos usuário.

15.2 – Identificar as formas de parceria

Nome do Parceiro	Tipo de Contribuição (Financeira, Técnica, Recursos humanos ou Outra)
Mesa Brasil	Insumos
Ação Cooperada Sicoob Credcitrus	Financeira
EPTV	Financeira
JECRIM	Financeira
Secretaria Municipal da Assistência Social	Financeira e Técnica

FUNPEC	Financeira
Fundação Waldemar Brasley Pessoa	Financeira
Itáu Social	Financeira
Voluntários Telefônica	Ação Social de reparos na sede.

16 – Recursos Humanos

QTD.	CARGO/FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	TIPO DE VÍNCULO	REMUNERAÇÃO MENSAL* *provisão
01	Assistente Social	Ensino Superior Completo	30h	CLT	3.426,00
01	Auxiliar de Limpeza	Ensino Fundamental Completo	44 h	CLT	1.520,00
01	Coordenador	Ensino Superior Completo	44 h	CLT	4.500,00
01	Cozinheira	Ensino Fundamental Completo	44 h	CLT	1.665,00
01	Encarregada Administrativa	Ensino Superior Incompleto	44 h	CLT	4.500,00
04	Instrutor (a)	Ensino Médio Completo	44h	CLT	7.680,00
01	Instrutor de Culinária	Ensino Fundamental Completo	44h	CLT	1.920,00
01	Monitor de Informática	Ensino Fundamental Completo	44h	Terceiros	1.400,00
01	Monitor (a)	Ensino Fundamental Completo	44h	CLT	1.920,00
01	Psicólogo	Ensino Superior Completo	30h	Terceiros	2.600,00
01	Contador	Ensino Superior Completo	À disposição	Terceiros	2.811,00

17 - ORÇAMENTO DO PROGRAMA DE AÇÃO - CUSTOS ECONOMICOS ESTIMADOS

	Ano ímpar do biênio (2019) R$	Ano par do biênio (2020) R$
Recursos humanos (5)	**352.703,00**	**370.338,15**
Recursos humanos (6)	**111.080,00**	**116.634,00**
Medicamentos	**0,00**	**0,00**
Material médico e hospitalar (*)	**0,00**	**0,00**
Gêneros alimentícios	**26.436,00**	**27.758,00**
Outros materiais de consumo	**21.922,00**	**23.018,00**
Serv. médicos (*)	**0,00**	**0,00**
Outros serviços de terceiros	**77.974,00**	**81.873,00.**
Locação de imóveis	**0,00**	**0,00**

Locações diversas	**0,00**	**0,00**
Utilidades públicas (7)	**10.042,00**	**10.544,00**
Combustível	**3.631,00**	**3.813,00**
Bens materiais e permanentes	**0,00**	**0,00**
Obras (reformas que estejam previstas no plano)	**0,00**	**0,00**
Despesas financeiras e bancárias	**14.121,00**	**14.827,00**
Ouras despesas	**10.664,00**	**11.197,00**
Total	**628.573,00**	**660.002,15**

(5) Salários, encargos e benefícios
(6) Autônomos: pessoa física e pessoa jurídica
(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet
(*) Apenas para entidade**s da área de Saúde.**

Responsável Legal pela Entidade	Pe. João Rípoli		
Cargo	Presidente	**Mandato até o dia:**	31/01/2019
***E-mail* para contato**	frasol@gmail.com		

Responsável Técnico pela Entidade	Juliana Romancini							
Formação	Pedagogia			**Registro Classe (*)**	RG: 32.801.703-6			
Tipo de Vínculo	X	**Empregado CLT**		**Profissional Liberal Prestador Serviços**		**Voluntário**		**Outros**
***E-mail* para contato**	Coordenacaofrasol@gmail.com							

Responsável Técnico Pelo Programa de Ação	Juliana Romancini							
Formação	Pedagogia			**Registro Classe (*)**	RG: 32.801.703-6			
Tipo de Vínculo	x	**Empregado CLT**		**Profissional Liberal Prestador Serviços**		**Voluntário**		**Outros**
***E-mail* para contato**	sesofrasol@gmail.com							